



Prefeitura de

Itaboraí
Vivendo a Transformação!

Secretaria de

Saúde

EDUCAÇÃO PERMANENTE

BOLETIM DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E PESQUISA EM SAÚDE | NEPPS

Editorial

Apresentamos a 5ª edição do nosso Boletim NEPPS sobre Educação Permanente e Pesquisa em Saúde. Neste número, compartilhamos experiências inspiradoras que reforçam nosso compromisso com a melhoria contínua da saúde pública.

Nossos objetivos

O boletim NEPPS é um canal de comunicação socioeducativo e político, pois objetiva compartilhar saberes, divulgar informações relevantes sobre a Educação na Saúde, bem como, dar visibilidade e colaborar no fortalecimento das ações de formação e desenvolvimento dos nossos Talentos da Saúde do Município de Itaboraí-RJ.

O que acreditamos sobre Trabalho e Educação?

Segundo Dominique Lhuillier (2006), que “Trabalhar não é somente dedicar-se a uma atividade. É também estabelecer relações com os outros, é engajar-se em formas de cooperação e de mudança, é se inscrever em uma repartição de lugares e de tarefas, confrontar os pontos de vista e as práticas, experimentar e dar visibilidade às capacidades e recursos de cada um, transmitir saberes e saber-fazer, validar as contribuições singulares”.

Corpo Editorial

Editora-Geral: Enfª MSc. e Pedag. Patrícia da Silva Trasmontano | NEPPS | SEMSA Itaboraí-RJ.

Editorial e Conselho Científico: Coord. Psic. Delson Conceição Carvalho, Psic. Andreza Contilho Figueiredo e Enfª Venceslaine Prado Marques | NEPPS | SEMSA Itaboraí-RJ.

Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão: Patrícia da Silva Trasmontano | NEPPS e Leonardo dos Santos Soares | Comunicação SEMSA.

Contato NEPPS: nepps@itaborai.rj.gov.br



Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos a mais recente edição do nosso boletim informativo, trazendo importantes atualizações e discussões sobre temas relevantes para a saúde pública de Itaboraí e principais atividades de educação permanente e pesquisa em saúde, que ocorreram no último trimestre do ano de 2024, que integraram servidores e sociedade civil.

Assim como, lançamos uma nova coluna, que abre oportunidade para que estagiários das instituições educacionais conveniadas com a Prefeitura de Itaboraí, compartilhem suas experiências nos campos de estágio da Secretaria de Saúde.

Esperamos que esta edição seja informativa e inspiradora, e que continue a fortalecer nosso compromisso com a saúde e o bem-estar de todos.

Boa leitura!!!

Você compreenderá sobre...

- 1** FIQUE POR DENTRO: Implantação do e-SUS em Itaboraí: Avanços, Desafios e Perspectivas; Treinamento em Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem | p.2-4
- 2** PESQUISA E SAÚDE: Trabalho Premiado em Mostra Científica abordou sobre Plano Terapêutico Singular no Luto | p.5
- 3** PARA REFLETIR: Dia do Estresse e Ações na Secretaria de Saúde; Sexualidade na Maturidade; Novembro Azul: Saúde do Homem; IV Seminário de Promoção da Saúde da População Negra; Dezembro Vermelho | p.6-10
- 4** ESTÁGIO NA SEMSA: Relato de Experiência sobre Ação do Dezembro Vermelho na USF | p.11

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Fique por dentro

Implantação do e-SUS em Itaboraí: Avanços, Desafios e Perspectivas

Fábio Sampaio | Diretor de Planejamento em Saúde - Deplan

Sobre a Implantação

A implantação do sistema e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) no município de Itaboraí tem sido um marco significativo na modernização dos processos de gestão em saúde pública local. A iniciativa visa alinhar o município às diretrizes do Ministério da Saúde para informatização do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo maior integração, eficiência e qualidade no atendimento à população.



O processo começou pela Atenção Primária, utilizando o modelo offline do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). A escolha dessa modalidade foi estratégica, considerando as características geográficas de Itaboraí, que possui uma extensa área rural e desafios de conectividade à internet. O modelo offline permite que as unidades registrem os dados localmente, garantindo a continuidade do trabalho mesmo em regiões com pouca ou nenhuma cobertura de rede, com posterior sincronização em locais apropriados.



Fases da Implantação

Foi estruturada em diversas etapas:

1. Planejamento e Diagnóstico: Inicialmente, foi realizado um mapeamento detalhado das unidades de saúde, identificando a infraestrutura disponível, a conectividade e os recursos humanos necessários. Essa etapa também incluiu o levantamento das demandas específicas de cada unidade, levando em conta o perfil epidemiológico e social das comunidades atendidas.

2. Capacitação de Equipes: Para garantir o sucesso do projeto, foram realizados treinamentos com os profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários. As capacitações abordaram não apenas o uso técnico do PEC, mas também a importância do registro qualificado das informações e o impacto no planejamento e na gestão dos serviços.



3. Adequação da Infraestrutura: Foi necessário investir em equipamentos de informática e adequar os espaços físicos das unidades para receber os computadores e outros dispositivos. Além disso, foram realizados ajustes elétricos e estruturais, onde necessário, para viabilizar a operação do sistema.

4. Monitoramento e Suporte Técnico: Após a implantação inicial, foi estabelecido um fluxo contínuo de monitoramento e suporte técnico para atender às demandas das equipes de saúde. Essa medida tem sido essencial para resolver problemas operacionais e garantir o uso efetivo do sistema.

(Continua na próxima página) ➡

EDUCAÇÃO PERMANENTE



Expansão para a Atenção Especializada

Com o progresso na Atenção Primária, a implantação começou a ser expandida para as unidades da Atenção Especializada à Saúde. Essa fase inclui desafios adicionais, como a adaptação dos fluxos de trabalho mais complexos e a integração com outros sistemas de informação em saúde.

A meta é garantir que o e-SUS também contribua para a gestão eficiente das especialidades, como consultas, exames e procedimentos de média e alta complexidade. Isso permitirá um acompanhamento mais integral do cuidado ao cidadão, com um registro unificado de informações em saúde.

Desafios Enfrentados

A implementação do e-SUS em Itaboraí não está isenta de desafios. Entre os principais, destacam-se:

- Limitações de Conectividade: Embora o modelo offline do PEC minimize os impactos da falta de internet, ainda há dificuldades em sincronizar os dados de forma regular.
- Resistência à Mudança: A adaptação às novas tecnologias exige um esforço contínuo de sensibilização e capacitação, especialmente para profissionais acostumados aos registros manuais.
- Recursos Limitados: A disponibilidade de recursos financeiros e humanos para suporte técnico, manutenção de equipamentos e aquisição de insumos, ainda representa um entrave em algumas unidades.

Resultados Alcançados

Apesar dos desafios, a implantação do e-SUS já apresenta resultados significativos. Entre eles:

- Maior eficiência no registro e na análise de dados, permitindo a formulação de políticas públicas mais assertivas.
- Redução de inconsistências nos registros, com impacto positivo na qualidade do atendimento.
- Melhor controle e acompanhamento dos indicadores de saúde, essenciais para monitorar o cumprimento de metas pactuadas.

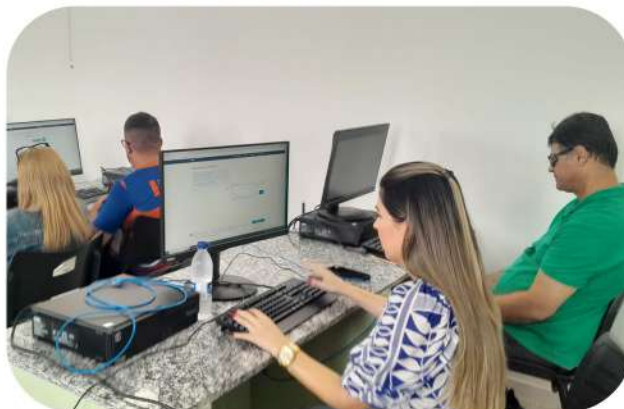


Perspectivas Futuras

O próximo passo é consolidar a implantação do e-SUS em todas as unidades de saúde do município, incluindo a ampliação da conectividade e a integração com outros sistemas, como o e-SUS Regulação e o e-SUS Assistência Farmacêutica (AF).

Além disso, Itaboraí busca fomentar o uso de painéis de monitoramento e avaliação para gestores e profissionais de saúde, permitindo uma visão mais clara dos indicadores e auxiliando na tomada de decisão.

A implantação do e-SUS em Itaboraí reflete um compromisso com a modernização e a melhoria contínua dos serviços de saúde, promovendo um atendimento mais eficiente, equitativo e centrado no cidadão.



EDUCAÇÃO PERMANENTE

Treinamento em Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem

Dr^a Enf^a Luana Duarte Rodrigues | Enfermeira na Subsecretaria de Atenção Especializada - SAE / SEMSA



Treinamento para Enfermagem da SAD

No dia 15 de outubro de 2024, no salão Nobre da Prefeitura Municipal de Itaboraí, foi realizado o treinamento em Processo de Enfermagem (PE) e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para os profissionais de Enfermagem lotados no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)/ Programa Melhor em Casa (PMec).

Considerando que o SAD tem como objetivos a redução da demanda por atendimento hospitalar; redução do período de permanência de usuários internados; humanização da atenção à saúde, com a ampliação da autonomia dos usuários em seu domicílio; a desinstitucionalização e a otimização dos recursos financeiros e estruturais da Rede de Atenção à Saúde (RAS), ter uma equipe de Enfermagem capacitada é fundamental para garantir a qualidade da assistência prestada e o alcance desses objetivos.

Da Teoria à Prática

À vista disso, o treinamento baseou-se na Resolução do Conselho Federal de Enfermagem COFEN nº 736 de 17 de janeiro de 2024, a qual dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socio ambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Entende-se que o **Processo de Enfermagem é um método que orienta o pensamento crítico e o julgamento clínico do Enfermeiro direcionando a equipe de enfermagem para o cuidado à pessoa, família, coletividade e grupos especiais.**

De maneira introdutória, foi realizada uma trajetória histórica do PE desde a teórica Wanda de Aguiar Horta, responsável pela Teoria das Necessidades Humanas Básicas, a qual foi desenvolvida, a partir da Teoria da Motivação Humana de Maslow, no intuito de explicar a natureza da Enfermagem, definir seu campo de ação e sua metodologia científica.

Etapas do PE e Consulta de Enfermagem

Outro ponto enfatizado durante o treinamento foi a atualização das etapas em que o PE está organizado. De acordo com a referida Resolução, mantém em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes, recorrentes e cíclicas, contudo, descritas em: avaliação, diagnóstico de Enfermagem, planejamento, implementação e evolução.

Destacou-se também que “a consulta de Enfermagem deve ser organizada e registrada conforme as etapas do Processo de Enfermagem” (Art. 5º). Ao reforçar a importância da realização das 5 etapas do PE durante as consultas de Enfermagem, com alguns exemplos práticos de aplicação na realidade local, também foi esclarecida as atribuições que são privativas do Enfermeiro e o que compete ao técnico e auxiliar de Enfermagem durante o PE.



Por fim, foi desvendada a diferença entre SAE e PE. A SAE organiza o trabalho profissional quanto a método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do PE. Desta forma, entende-se que a **SAE está relacionada à organização/gestão**, ou seja, ao cuidado indireto ao cliente. Enquanto o PE está relacionado ao método, ou seja, ao cuidado prestado diretamente ao cliente.

Participar deste momento foi extremamente gratificante, pois pude perceber o interesse de muitos profissionais, que participaram ativamente, esclarecendo dúvidas. Certamente, estarão mais capacitados para dar continuidade aos atendimentos de Enfermagem, entendendo que prestar cuidado requer muito conhecimento científico. Desta forma, o aprendizado em serviço, torna-se essencial para a profissão e, principalmente, para a manutenção e melhora da qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Pesquisa e Saúde

Trabalho Científico Premiado em Mostra Terapêutico Singular no Luto Mostra Plano

Raffaelly Devolder | Enfermeira do DIMAS – SEMSA

Premiação em Mostra Científica

O trabalho “Plano Terapêutico Singular: Abordagem Integral para Paciente com Comorbidades em Contexto de Luto”, em que pude participar, em parceria com meus colegas de faculdade Gabriel Candido da Penha Dantas da Silva, Bernardo Rodrigues Sepulcri, Rodrigo Vaz de Oliveira Pinto, Gabriella Souza Leão Bezerra dos Santos, Rodrigo Musumeci Fernandes da Silva e Isabela Bezz dos Santos Gentil – Acadêmicos do 6º período do Curso de Medicina da UNIGRANRIO Afya, e orientado pelo Prof. Gabriel Matos – recebeu uma premiação de Menção Honrosa na VI Mostra Científica de Medicina na Unigranrio Afya, e será publicado em uma revista especializada de medicina.



Sobre o Estudo

Ao estudar pacientes de uma UBS, em vulnerabilidade social, que vivenciavam a hipertensão, o diabetes e o luto, devido perda recente de entes queridos, integramos saberes e práticas de diferentes profissionais para oferecer um cuidado mais completo e adequado, através da elaboração de um PTS.

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma abordagem da Atenção Básica que visa atender as necessidades individuais de maneira integral e humanizada, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste sentido, realizamos uma pesquisa documental e estudo de caso, com consultas supervisionadas que permitiram a análise do contexto clínico, emocional e social dos pacientes em atendimento, para o PTS.



Resultados

Percebemos que não foi preciso encaminhar os pacientes para especialistas externos. Estes apresentaram melhoras no estilo de vida, mesmo em um contexto adverso de luto, ao serem assistidos pelos próprios médicos, psicoterapeutas e assistentes sociais da UBS. Bem como, houve melhoras significativas nas taxas de glicose e no controle da pressão arterial, além de propiciar o fortalecimento do vínculo com a equipe da UBS local.



Complementarmente, o estudo destacou a importância de ser vital “a promoção da saúde integral”, tanto na assistência ao usuário, quanto no enfrentamento dos seus desafios sociais e emocionais, associados às doenças crônicas.

Portanto, a combinação de diversas formas de apoio pode transformar significativamente a vida dos pacientes em situação de vulnerabilidade. Assim como, que o PTS emerge como uma ferramenta indispensável para integrar serviços e melhorar a qualidade de vida, especialmente deste público-alvo.

Acreditamos que, enquanto profissionais de saúde, é essencial oferecermos uma atenção personalizada e integral, para alcançarmos melhores resultados em saúde pública!

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para Refletir

Dia do Estresse e Ações na Secretaria de Saúde

Mônica Jambôr | Coordenação da Política de Práticas Integrativas e Complementares de Itaboraí

Sobre o Dia

Dia 23 de setembro é conhecido como o Dia Mundial de Combate ao Estresse, um problema muito recorrente, mas que muitas vezes não é considerado.

De acordo com dados da Previdência Social, entre 2012 e 2016, no Brasil, as condições mentais e emocionais ocuparam o 3º lugar no ranking como motivo para afastamento do trabalho, e acredita-se que o estresse pode ter contribuído para muitos desses casos, porque ele pode desencadear problemas como depressão e ansiedade e até mesmo hipertensão e alterações na tireóide.



Prevenção e Tratamento do Estresse

Neste ponto, é preciso reforçar as alternativas para driblar esta condição. Além de ajuda médica e psicológica, também é possível encontrar nas Práticas Integrativas e Complementares (PICS) um caminho para cuidar da saúde mental. Em Itaboraí, a Secretaria de Saúde do município oferece diversas modalidades dessas práticas de forma gratuita em suas unidades de saúde, que podem ajudar a quem esteja em busca do tratamento e prevenção do estresse.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o estresse é tido como a “doença do Século 20” e tem afetado cada vez mais pessoas. Entre os sintomas mais comuns de um quadro de estresse, estão: dor de cabeça, distúrbios do sono, dificuldade de concentração, temperamento explosivo, estômago perturbado, insatisfação no trabalho, moral baixo, depressão e ansiedade. O seu tratamento pode ser realizado através de uma abordagem multidisciplinar, que além dos tratamentos convencionais, pode associar os recursos terapêuticos alternativos oferecidos pelas Práticas Integrativas.

O que são as PICS?

As PICS são reconhecidas pela OMS e têm como proposta garantir o autocuidado, bem-estar e longevidade do paciente a partir da prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Os sintomas causados pelo estresse podem ser amenizados com práticas corporais, individuais e até mesmo coletivas. Entre as modalidades mais conhecidas estão: Acupuntura, auriculoterapia, meditação, homeopatia, yoga, reiki, florais, shiatsu, dança circular, entre outros.

Caminhos para Reduzir o Estresse

Enquanto coordenadora da Política de Práticas Integrativas e Complementares de Itaboraí, acredito que um dos caminhos para reduzir o estresse é estimular a manutenção da saúde mental através do autocuidado. Práticas corporais, como a Yoga e a Meditação, trazem os benefícios dos exercícios físicos e proporcionam a liberação de hormônios do bem estar, como a endorfina, além disso, é possível trabalhar a respiração, auxiliando na redução do estresse. Em práticas individuais, quando nos referimos a auriculoterapia e reflexologia podal, por exemplo, é possível mexer com pontos específicos do corpo e ativar processos curativos naturais.

Neste sentido, no dia 25 de setembro foi realizada uma Ação para os funcionários lotados na Secretaria de Saúde ter acesso as PICS, em conjunto com profissionais do E-multi que realizaram atendimentos em Auriculoterapia, Acupuntura, Florais, Relaxamento e Fitoterapia.

Os resultados foram evidenciados em muitos relatos dos participantes das vivências, dentre estes, destaco o relato da Coordenadora da área técnica do Hipertensão Aline Guzzo:

“Promove melhoria do processo de trabalho e integração colaborativa, pois permite olhar o outro como alguém que também necessita de cuidado.”



EDUCAÇÃO PERMANENTE

Sexualidade na Maturidade é Tema de Evento para Idosos em Itaboraí

Maria Aparecida Coelho | Coordenadora da Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa

Sexualidade na Maturidade

Em novembro de 2024, o município de Itaboraí foi palco de um evento inovador que abordou um tema, muitas vezes, cercado por preconceitos: a “sexualidade na maturidade”.

Realizado no auditório da OAB de Itaboraí, o encontro foi promovido pela Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa, em parceria com a Área Técnica de Saúde da Mulher, reuniu profissionais da saúde, especialistas, e um público idoso interessado em compreender melhor o impacto da sexualidade em suas vidas.



Dimensão Essencial da Qualidade de Vida

O principal objetivo foi criar um espaço de diálogo aberto e acolhedor, onde tabus e preconceitos pudessem ser desconstruídos. A sexualidade, muitas vezes associada exclusivamente à juventude, foi apresentada sob uma perspectiva mais ampla, como uma dimensão essencial da qualidade de vida em todas as fases do envelhecimento.

O evento contou com uma palestra ministrada pela Psicóloga Genize Oliveira Machado, uma profissional de saúde especializada no cuidado à saúde da mulher. Os temas abordados englobaram desde a importância do autocuidado e a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), até os benefícios da afetividade e da intimidade para o bem estar físico e emocional. Durante o evento, os participantes puderam compartilhar experiências pessoais, tirar dúvidas e receber orientações.

Outro ponto de destaque foi a discussão sobre a relação entre sexualidade e envelhecimento ativo. Esta reforçou que, na terceira idade, a sexualidade vai além do aspecto físico, abrangendo conexões emocionais, respeito mútuo e o fortalecimento dos vínculos afetivos. A iniciativa buscou promover o empoderamento dos idosos, oferecendo informações e ferramentas para que pudessem cuidar de sua saúde sexual de forma consciente e segura.

Vivências, Maturidade e Sexualidade

Destaca-se também a participação e fala da idosa Lilian Neves, representando o Conselho Municipal do Idoso de Itaboraí, ao compartilhar sua vivência na maturidade, ela trouxe reflexões valiosas sobre afetividade, tabus, e a importância do direito a viver emoções na maturidade. Sua fala não apenas enriqueceu o debate, mas também criou um espaço de identificação para os demais idosos, permitindo que muitos se enxergassem em sua trajetória e se sentissem representados.

Os participantes elogiaram a organização e a escolha do tema. Muitos destacaram a importância de tratar a sexualidade de forma natural e educativa, combatendo preconceitos que, muitas vezes, impedem os idosos de vivenciarem plenamente suas emoções e desejos.

Abordagem Humanizada e Inclusiva

O sucesso do encontro reflete o compromisso do município de Itaboraí, em oferecer uma abordagem humanizada e inclusiva à saúde da população idosa. A realização conjunta da Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa e da Área Técnica de Saúde da Mulher reafirma a importância de parcerias entre setores para promover ações que garantam o envelhecimento ativo, saudável e pleno de direitos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a sexualidade como “um aspecto fundamental da saúde e bem-estar em todas as idades”. No entanto, questões como preconceitos sociais, falta de informação e estigmas, ainda dificultam que muitos idosos vivenciem essa dimensão de forma satisfatória.



Iniciativas como esta, são fundamentais para mudar essa realidade e trazer mais qualidade de vida à população idosa. O evento foi um marco na promoção de diálogos que fortalecem a autoestima, a autonomia e o direito à vivência plena da sexualidade na maturidade, reafirmando o compromisso de Itaboraí com o bem-estar de sua população.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Novembro Azul: Saúde do Homem

Danielle Baldez | Coordenadora da Área Técnica da Saúde do Homem



Conscientização e Prevenção Sobre o Câncer de Próstata

O mês de novembro é dedicado à conscientização e prevenção sobre o câncer de próstata, a segunda maior causa de morte por câncer entre homens no Brasil. Segundo o INCA, em 2023, foram estimados cerca de 74 mil novos casos no país. A cada 38 minutos, um homem perde a vida para essa doença.



Boa Notícia

A boa notícia é que o diagnóstico precoce tem um grande impacto: as chances de cura chegam a 90%, quando o câncer de próstata é detectado cedo.

Por isso, a Secretaria de Saúde reforça a importância de realizar exames preventivos regularmente (PSA e toque retal), especialmente para homens, a partir dos 50 anos – ou a partir dos 45 anos, caso haja histórico familiar da doença.

Ações Realizadas pela Saúde do Homem em Novembro

Sendo assim, foi um mês de muita relevância para a Área Técnica da Saúde do Homem, onde realizamos e participamos de várias ações em saúde, voltadas para o tema do Novembro Azul, em todo município.

E também, foi pautado em articulações com várias parcerias de outras coordenações das áreas técnicas e secretarias do município, para organização e realização dos Eventos do Torneio de Futebol do Novembro Azul e Pedal Azul.



Dentre as ações realizadas, listamos:

- Evento do Novembro Azul na Policlínica de Manilha;
- Evento do Novembro Azul na Unidade da Reta Velha;
- Evento do Novembro Azul na Unidade do Areal;
- Evento do Pedal Azul, em parceria com as secretarias de Esporte e Lazer, Turismo e outras secretarias;
- Evento do Novembro Azul no grupo de adesão para os pacientes em tratamento, no Ambulatório da Tuberculose;
- Evento do Novembro Azul no Polo Industrial Romagnole Produtos Elétricos, no Engenho Velho;
- Festival do Futebol, em parceria com as secretarias de Esportes e Lazer, Turismo e outras secretarias com os servidores masculinos.

HOMEM, previna-se!!!
Procure uma unidade mais próxima
da sua residência e faça seus exames...
Cuidar da saúde é um ato de amor
próprio e um compromisso
com aqueles que estão ao seu redor!!!

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para refletir

IV Seminário de Promoção da Saúde da População Negra

Claudia Regina da Silva Bomfim Gonçalves Lourenço | Coordenadora da Saúde da População Negra

IV Seminário de Promoção da Saúde da População Negra

Promovido pela Secretaria Municipal de Saúde de Itaboraí no dia 28/11, no Instituto Federal Fluminense, campus Itaboraí IFF, o IV Seminário de Promoção da Saúde da População Negra, com o tema “Saúde em Rede: Fortalecendo Cuidados na População Negra”, proporcionou, entre outras questões, falas sobre a saúde integral da população negra e mortalidade, além da vulnerabilidade da população negra às doenças como: Tuberculose, Anemia Falciforme, Hipertensão, Diabetes, e questões sociais.

Foi realizado um desfile afro na abertura e teve apresentação de roda de capoeira, oficina de turbante e de tranças, massagens, e durante o evento, teve vários sorteios, entre outros.



O evento reuniu aproximadamente 190 participantes, entre eles: agentes de saúde (ACS), gestores, profissionais de saúde, representantes de movimentos negros, sendo Eliane Arruda (Coordenadora do Fórum de Mulheres de Itaboraí) e o Srº Amaro Valente (Coordenador do MNU | Movimento Negro Unificado), bem como, a sociedade civil.



Estavam presentes o Srº Secretário de Saúde Hédio Mataruna e a Srª Subsecretária de Atenção Primária Marcelle Andrade. O Secretário destacou a relevância das ações inclusivas para promover a equidade no Sistema de Saúde.

Durante o evento, palestrantes renomados trouxeram reflexões para o fortalecimento dos cuidados à população negra no município. Entre eles, a médica Carolina Santos Beltrão, que abordou o tema central do seminário, destacando a “importância de uma rede de saúde acolhedora e inclusiva”.

Além disso, relatos como o do aluno da Rede Municipal de Ensino, Caio Mariano Lemos, que contou como é ser amigo de um portador da Doença Falciforme, e Juliana Lopes, mãe de uma criança portadora de anemia falciforme, deram voz às vivências e desafios enfrentados pela comunidade.



Entre as dificuldades que norteiam as discussões sobre saúde da população negra, estão a morbidade e mortalidade nessa população e o racismo como determinante no acesso aos serviços de saúde, discriminação e exclusão social.

A Política Municipal da Saúde da População Negra busca identificar, combater e prevenir situações de abuso, exploração e violência; garantir a utilização do quesito raça e cor na produção e disseminação de informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão; verificar as necessidades de saúde da população negra e utilizá-las como critério de planejamento em busca da equidade e igualdade nos cuidados.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Dezembro Vermelho

Viviane Braga da Silva da Fonseca | Coordenadora do Serviço de Atenção Especializada em IST, AIDS e Hepatites Virais

Sobre o Movimento

O mês de dezembro é considerado “Dezembro Vermelho”, sendo o movimento dedicado a assistência, proteção e promoção dos direitos humanos das pessoas que vivem o vírus da AIDS. Assim, realizamos o Seminário Municipal de HIV/AIDS “Cuidado Multiprofissional à Pessoa Vivendo com HIV/AIDS: Desafios na 4ª Década da Pandemia”. Aconteceu no dia 05/12/2024, no IFF, que teve como público alvo profissionais de toda rede do Município (Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Sociedade Civil).



Contamos com a presença de profissionais gabaritados, como: a Carolina Lima - Diretora da Vigilância Epidemiológica de Itaboraí; Halber Macorin - infectologista do SAE; Fábila Lisboa - Médica Sanitarista da Assessoria de IST, AIDS e Hepatites Virais de Niterói; e Thaís Porto, Assistente Social do SAE.

O Evento contou ainda com a presença da Subsecretária de Atenção Primária Marcelle Andrade e de representantes da Sociedade civil na mesa de abertura.

Além deste Seminário, aconteceram eventos de Educação em Saúde, com realização de testes rápidos e distribuição de preservativos em toda ESF e em alguns ambulatorios da Atenção Especializada.



Recebimento do Selo Prata

No final de novembro, estivemos em Brasília para recebermos o Selo Prata de Boas Práticas de Eliminação da Transmissão Vertical do HIV. O processo foi longo, mas de muito aprendizado e revisão de nossos processos de trabalho. O processo aconteceu durante todo ano de 2024 e envolveu toda Rede de Saúde do Município.

A premiação foi reflexo do trabalho de comprometimento e empenho de todo esse time que não mede esforços para oferecer um atendimento de excelência aos nossos usuários.



EDUCAÇÃO PERMANENTE

Estágio na SEMSA: Relato de Experiência

Unidade de Saúde da Família Maria Aparecida da Silva Pereira: Ação do Dezembro Vermelho na Prevenção das ISTs

Verônica Oliveira da Costa, Vitória Carvalho Ribeiro, Michele dos Santos Queiróz, Carla Vanessa Costa do Carmo, Ana Paula Santos de Aragão | Acadêmicas do Curso de Enfermagem – Anhanguera Niterói.

Marcelle Pinto Nascimento | Enfermeira e Preceptora do Curso de Enfermagem – Anhanguera Niterói



Sobre o Relato de Experiência

O dezembro Vermelho é uma campanha nacional que visa conscientizar a população sobre a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST's (Neves et al., 2021). Durante nosso estágio na Unidade de Saúde da Família Maria Aparecida da Silva Pereira, tivemos a oportunidade de participar ativamente dessa ação, promovendo atividades que abordaram a importância da prevenção do diagnóstico precoce e do tratamento das IST's.

Este relato tem como objetivo descrever as ações realizadas, refletindo sobre a importância dessa experiência para a comunidade e para nossa formação profissional.

As atividades iniciaram com uma reunião entre os membros da equipe de saúde para planejar as ações que seriam desenvolvidas ao longo do mês. A importância da prevenção das IST's foi o foco principal. Realizamos uma decoração temática na unidade, utilizando balões vermelhos, cartazes, banner informativo e faixas que destacavam mensagens sobre prevenção e o cuidado com a saúde sexual.

O ambiente ajudou a atrair a atenção dos usuários, como público alvo: homens, mulheres, idosos e adultos que estavam presentes para o Hipertensão. Além disso, elaboramos folders informativos que continham dados sobre as principais IST's, formas de prevenção e informações sobre a importância do teste rápido.

Esses folders foram distribuídos aos usuários da unidade, com o intuito de esclarecer dúvidas e desmitificar preconceitos em relação a essas infecções.

Resultado e Discussão

Durante essa ação, enfatizamos a importância do teste rápido para diagnóstico precoce, ressaltando que quanto mais cedo uma infecção é identificada, maiores são as chances de tratamento eficaz e controle da doença (BRASIL, 2016). Realizamos também, palestras educativas na sala de espera, onde abordamos temas de conscientização, sobre a importância do uso de preservativo e o impacto emocional que essas doenças podem ter na vida das pessoas.

A interação com os usuários foi fundamental, pois através de perguntas e respostas, muitos se mostraram interessados em tirar suas dúvidas e compartilhar suas experiências. Por fim, promovemos um dia de testes rápidos na unidade, oferecendo aos usuários a oportunidade de realizar o exame gratuitamente e com sigilo. Essa ação foi muito bem recebida pela comunidade, contribuindo para aumentar a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce.

Considerações Finais

Foi uma experiência enriquecedora tanto para nós estudantes, quanto para os usuários da unidade. Observamos um aumento significativo no interesse da população sobre as IST's e realizar os testes rápidos. As atividades realizadas não apenas promoveram educação em saúde, mas também, ajudaram a desmitificar preconceitos relacionados ao HIV/ AIDS e outras infecções.

Essa experiência reforçou nossa compreensão sobre o papel fundamental das ações de saúde pública na educação e prevenção das IST's. O engajamento da comunidade é fundamental para enfrentar esse desafio. Nessa perspectiva, como futuros profissionais da saúde, adquirimos essa ação como um fator importante em nossa formação. Acreditamos que, por meio da informação e do diálogo aberto, podemos contribuir para a redução das IST's e para uma sociedade mais saudável e informada.

Fontes:

BRASIL. Cinco passos para elaboração de plano de educação permanente em saúde para as IST, HIV/Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 36 p.
NEVES, J. S.; GOULART, L. F.; CAUMO, M.; LINHARES, S. G.; TOLENTINO, D.; VARGAS, C. L. A construção de material digital para conscientização da população a respeito do HIV/AIDS. *Disciplinarum Scientia | Saúde*, Santa Maria (RS, Brasil), v. 22, n.2, p. 89–94, 2021.